



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Carnaval e novos produtos consolidam Omoda & Jaecoo no Brasil

Com aparições no desfile da Supucaí, a Omoda & Jaecoo (O&J) utilizou o Carnaval de 2026 como plataforma de validação de marca no Brasil, com os híbridos Jaecoo 7 e Omoda 7 abrindo os desfiles.

A estratégia visou consolidar o valor da marca e a experiência do consumidor antes da conversão direta por preço. No encerramento das festividades, a escola de samba campeã do Rio de Janeiro recebeu uma unidade do Jaecoo 7.

A projeção de vendas para 2026, inicialmente de 40 mil veículos, foi revisada para um patamar entre 45 mil e 50 mil unidades. A marca planeja expandir sua atuação para os setores de locação e frotas de pequenas empresas.

A operação brasileira registrou crescimento com volume próximo a 10 mil unidades e participação de 8,6% no segmento de eletrificados. Roger Corassa, vice-presidente executivo da O&J no Brasil, aposta no crescimento dos híbridos plug-in.



Carnaval - RJ

O cronograma de lançamentos para o segundo semestre de 2026 terá Jaecoo 5, Jaecoo 1 em agosto e Omoda 4 em novembro, este último posicionado como o modelo de entrada.

Atualmente, as marcas chinesas que pertencem ao grupo Chery, avaliam se instalar no país e já ouviram propostas do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. A viabilidade da fábrica depende da escala de volume e da superação de gargalos logísticos, como pátios e cabines de pintura.

O perfil dos clientes indica que a linha Jaecoo possui maior aceitação entre o público masculino, enquanto o

Omoda 5 registra 53% de vendas para o público feminino. A faixa etária predominante dos compradores situa-se entre 35 e 45 anos.

Creta agora tem motor 1.6 turbodiesel

A Hyundai alterou a estrutura de versões do SUV Creta na linha 2027, introduzindo a motorização 1.6 turbodiesel. A configuração N Line assume o topo da gama, substituindo o antigo motor 1.0 turbo pelo novo 1.6 turbodiesel. A versão Ultimate, que anteriormente utilizava apenas gasolina, também passa a ser equipada com a tecnologia bicompostível.

A atualização técnica do motor 1.6 atende às normas do programa Mover. A recalibração reduziu a potência de 176 cv com gasolina e 173 cv com etanol – a versão só a gasolina rendia 193 cv.

A versão N Line recebeu rodas de 18" e o modo de condução Smart, que se soma aos modos Sport, Eco e Normal já existentes. Na versão Platinum, equipada com motor 1.0 turbodiesel, os conjuntos óticos dianteiros agora são em led.

Os preços começam em R\$ 156.590 na versão Comfort 1.0, chegando a R\$ 206.990 na versão N Line 1.6 turbodiesel. As opções intermediárias Limited e Platinum custam R\$ 173.390 e R\$ 188.990, respectivamente, enquanto a Ultimate é tabelada em R\$ 201.590.



Hyundai Creta N Line 2027.

Indústria reduz estoques para liberar capital de giro

A indústria automotiva brasileira reavalia a gestão de estoques para liberar capital de giro diante do cenário de juros altos. Dados da consultoria Mirow & Co. indicam que

o redesenho de processos pode eliminar até 20% dos volumes armazenados sem comprometer a produção ou o pós-venda.

O redesenho também antecipa a transição para frotas eletrificadas, que exigirá a coexistência de componentes para motores a combustão, elétricos e flex, demandando maior otimização de espaço.

Além das peças, o controle estende-se aos pátios de veículos acabados, para priorizar modelos com maior saída. A única exceção são os semicondutores, que mantêm níveis conservadores devido a riscos geopolíticos e histórico recente de crises de abastecimento.

Volvo altera estrutura diretiva e cria áreas regionais

A Volvo Cars alterou sua estrutura organizacional para unificar as operações do Brasil e da América Latina. Marcelo Kronemberger assume a presidência de ambas as divisões, acumulando a liderança regional que ocupava desde 2025. Marcelo Godoy, que presidia a unidade brasileira, passa a atuar como Head de Vendas, Planejamento e Logística para toda a região.

A nova diretoria integrada é composta por André Bassetto (Produto), Ricardo Ochiai (Rede) e Eduardo Oshima (Pós-Vendas). Rita Leme, Felipe Yagi e João Reia permanecem em suas funções atuais nas áreas de RH, Marketing e Finanças.



Marcelo Kronemberger, presidente Volvo Car Latam e Brasil.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Endividamento permanece elevado no primeiro trimestre e exige ajuste imediato

Com 77% das famílias brasileiras endividadas, a pressão do início do ano se prolonga e acende alerta sobre planejamento e uso do crédito. Mesmo após o pico de despesas do início do ano, cerca de 77% das famílias brasileiras estão endividadas, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio (CNC). O impacto de impostos, gastos escolares e inflação acumulada continua pressionando o orçamento no primeiro trimestre e prolongando o desequilíbrio financeiro.

Leonardo Baldez Augusto, economista e educador financeiro, avalia que o quadro é agravado pela concentração de compromissos financeiros no início do ano e pela ausência de planejamento prévio. "Janeiro reúne despesas previsíveis, mas pouco organizadas.

Quando o orçamento chega pressionado e sem estratégia, qualquer gasto extra vira desequilíbrio", afirma.

Pressão do calendário e efeito no orçamento

Segundo dados da CNC, impostos como IPTU e IPVA, somados às despesas educacionais, costumam consumir uma parcela relevante da renda logo nos primeiros meses do ano. Para Baldez, o impacto não está apenas no volume de gastos, mas na forma como eles são distribuídos ao longo do tempo. "O problema não é pagar contas, é pagar tudo ao mesmo tempo, sem preparo. Isso compromete o fluxo de caixa da família e amplia o uso do crédito caro", analisa.

O economista observa que, mesmo com sinais de desaceleração inflacionária, o orçamento doméstico segue

pressionado. "A renda não acompanhou na mesma velocidade o aumento dos custos fixos. Isso explica por que o endividamento permanece elevado mesmo fora de períodos de crise aguda", pontua.

Método simples para reorganizar as finanças

Diante desse cenário, Baldez defende a adoção de um método básico de organização do orçamento, dividido em três grupos: despesas fixas mensais, como moradia e contas essenciais; despesas variáveis, como alimentação fora de casa e lazer; e gastos anuais ou sazonais, como impostos e escola. "Quando a família separa essas três camadas, passa a enxergar com clareza onde está o desequilíbrio e onde é possível ajustar", explica.

A partir desse diagnóstico, o especia-

lista sugere um plano de 90 dias para recuperar previsibilidade financeira. No primeiro mês, o foco deve ser mapear gastos e renegociar dívidas mais caras. No segundo, reorganizar hábitos de consumo e criar uma reserva mínima. No terceiro, estabelecer metas de médio prazo. "É um processo gradual. Tentar resolver tudo de uma vez costuma gerar frustração e abandono do planejamento", destaca.

Consórcio entra como instrumento de disciplina

Após a reorganização inicial das contas, o consórcio aparece como alternativa para famílias que desejam planejar aquisições sem recorrer a financiamentos com juros elevados. Para o economista, a principal vantagem está no efeito disciplinador da modalidade. "O consórcio funciona como uma poupança com objetivo de-

finido. A parcela cabe no orçamento e ajuda a manter o compromisso mensal sem pressionar as finanças", avalia.

Ele ressalta que o consórcio não deve ser usado como solução para o endividamento, mas como etapa seguinte do planejamento. "Primeiro é preciso colocar a casa em ordem. Depois, faz sentido assumir um compromisso que ajude a construir patrimônio sem desorganizar o orçamento", resume.

Ao avaliar o cenário deste ano, Baldez destaca que famílias que utilizam o primeiro trimestre para reorganizar as finanças tendem a tomar decisões mais racionais ao longo do período. "Quem transforma o início do ano em fase de ajuste, e não apenas de sobrevivência, ganha fôlego para sair do ciclo de aperto financeiro e retomar projetos com mais segurança", conclui.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUCAS RIBEIRO DE CARVALHO**, estado civil solteiro, filho de Raimundo Nonato de Carvalho e de Maria do Socorro Ribeiro Soares, residente e domiciliado na Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **GABRIELLE MÉROLA**, estado civil solteira, filha de Carlos Alberto MÉROLA e de Isabel Cristina Cambuy MÉROLA, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Maria Fett, nº 275, casa 01, Vila Prudente, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Doutor Caio Celidônio, nº 81, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório da residência do contraente.

O pretendente: **LUCIANO TADEU GUARNIERI**, estado civil solteiro, filho de William Roberto Tadeu Guarnieri e de Marcia Teixeira Guarnieri, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LUCIANE VIANA NEPOMUCENO DOS SANTOS**, estado civil viúva, filha de Carlos Alberto Nepomuceno e de Teresinha De Jesus Viana, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **VICTOR OLIVEIRA ALMEIDA**, estado civil solteiro, filho de Valmir Dos Reis Almeida e de Maria Lucia de Oliveira Almeida, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MANUELLE PRICILA MAFRA DE SOUSA**, estado civil solteira, filha de Manoel Sousa Barbosa Junior e de Priscila Mafra de Menezes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **THIAGO ALVES DOS SANTOS**, estado civil divorciado, filho de José Milton Nunes dos Santos e de Maria Alves dos Santos, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **PATRICIA MARQUES DA SILVA**, estado civil divorciada, filha de Fernando Marques da Silva e de Ivone Marques da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **HENRIQUE CAVALCANTE SIGOLI**, estado civil solteiro, filho de João Mauricio Sigoli e de Adenildes das Neves Cavalcante Sigoli, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **THAYNÁ GOMES DE OLIVEIRA**, estado civil solteira, filha de Josias Camargo de Oliveira e de Cinara Aparecida Gomes de Oliveira, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ARMANDO OSVALDO MUSSÁ**, estado civil divorciado, filho de Mussá Daude Nabate e de Julia Francisco Tamele, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **TOWDAH ALICE**, estado civil solteira, filha de Fernando Lito Xavier e de Isabel Domingos Waite Ferroz, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **WESLEY SILVA SANTOS**, estado civil solteiro, filho de Reginaldo Batista Moraes dos Santos e de Rosineia da Silva, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **AMANDA SOARES DE SOUZA**, estado civil divorciada, filha de Clovis Saude de Souza e de Diva Soares Vieira, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

FAÇO SABER que pretendem converter sua união estável em casamento:

O convivente: **ANDRÉ WELT**, estado civil divorciado, filho de Einar Welt e de Lydia Estelle Welt, residente e domiciliado no Ibirapuera, nesta Capital - São Paulo - SP. A convivente: **JANAÍNA CASAGRANDE RAMOS**, estado civil divorciada, filha de Gerson Ramos e de Shirley Casagrande Ramos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Doutor José Aureo Bustamante, nº 183, apto. 132 B, Ibirapuera, nesta Capital - São Paulo - SP e a pretendente é residente à Rua Silva Coutinho, nº 96, apto. 74, Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório da residência do convivente.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/C5AB-52F2-D955-9845> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: C5AB-52F2-D955-9845



Hash do Documento

51F4DBBB00DFAB554D203D34C86880729EE04DC63D71D76629E4EA99958B7179

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/02/2026 é(são) :

- Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 25/02/2026 18:48 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.5

AC: AC Certisign RFB G5

